

Moda e economia circular – mergulho profundo

Publicado em 15 de setembro de 2019

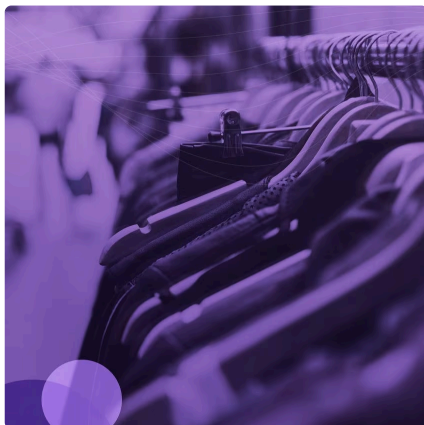
Moda

Têxteis e vestuário são uma parte fundamental da vida cotidiana e um setor importante na economia global.

Este mergulho profundo explora como os princípios da economia circular pode ser aplicado à indústria da moda, começando por abordar por que a indústria da moda atual não é adequada para o seu propósito. Em seguida, examina a visão para um novo sistema têxtil global por meio de três áreas de foco cruciais para a concretização dessa visão:

1. Novos modelos de negócios que aumentam o uso de roupas
2. Insumos seguros e renováveis
3. Soluções para que roupas usadas sejam transformadas em novas

Por fim, você aprenderá sobre as oportunidades que existem para modelos de negócios inovadores que podem ser empregados pela indústria da moda, incluindo aluguel de roupas, maior durabilidade e aumentar o cuidado com as roupas.



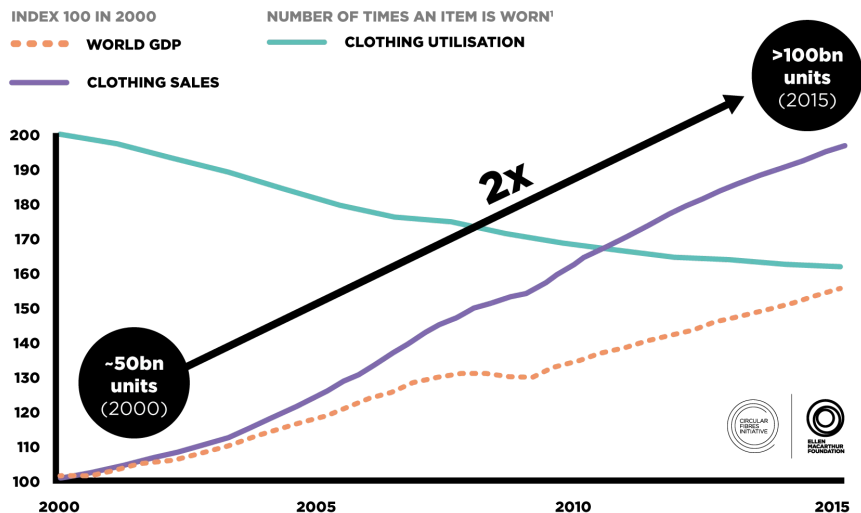
A indústria da moda hoje

Mudar o sistema abrirá oportunidades econômicas bilionárias.

Globalmente, a indústria de vestuário, que movimenta US\$ 1,3 trilhão, emprega mais de 300 milhões de pessoas ao longo da cadeia de valor; só a produção de algodão representa quase 7% de todo o emprego em alguns países de baixa renda.

O vestuário representa mais de 60% do total de têxteis utilizados e, nos últimos 15 anos, a produção de vestuário praticamente dobrou, impulsionada pelo crescimento da população de classe média em todo o mundo e pelo aumento das vendas per capita em economias maduras. Ao mesmo tempo, o uso de vestuário diminuiu quase 40%. Ambos os desenvolvimentos se devem principalmente ao fenômeno da "moda rápida", com a produção mais rápida de novos estilos, o aumento do número de coleções oferecidas por ano e, frequentemente, preços mais baixos.

Ao migrar para um sistema circular, a indústria pode gerar uma oportunidade econômica de US\$ 560 bilhões. Concretizar essa oportunidade exige novos modelos de negócios e colaboração em toda a cadeia de valor (por exemplo, produção, marketing e atendimento pós-venda), para manter materiais seguros em uso.



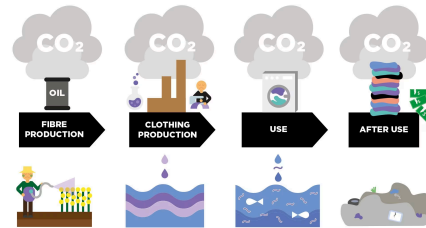
¹ Average number of times a garment is worn before it ceases to be used

Por que o sistema de vestuário atual não funciona

A cada segundo, um caminhão de roupas é descartado em aterros sanitários ou queimado.

O sistema atual de produção, distribuição e uso de roupas opera de forma quase completamente linear. Grandes quantidades de recursos não renováveis são extraídas para produzir roupas que, muitas vezes, são usadas apenas por um curto período, após o qual os materiais são em grande parte descartados em aterros sanitários ou incinerados. Estima-se que mais da metade da fast fashion produzida seja descartada em menos de um ano.

Esse sistema linear deixa oportunidades econômicas inexploradas, pressiona os recursos, polui e degrada o ambiente natural e seus ecossistemas e cria impactos sociais negativos significativos em escalas local, regional e global.



Principais questões atualmente no setor:

As roupas são enormemente subutilizadas

Embora muitos países de baixa renda apresentem uma taxa relativamente alta de utilização de roupas, em outros lugares as taxas são muito mais baixas. Nos EUA, por exemplo, as roupas são usadas por apenas cerca de um quarto da média global. Globalmente, os consumidores perdem US\$ 460 bilhões em valor a cada ano ao jogar fora roupas que poderiam continuar usando, e estima-se que algumas peças sejam descartadas após apenas sete a dez usos.

Uma pegada imensa

A indústria têxtil depende principalmente de recursos não renováveis – 98 milhões de toneladas no total por ano – incluindo petróleo para produzir fibras sintéticas, fertilizantes para o cultivo de algodão e produtos químicos para produzir, tingir e dar acabamento a fibras e tecidos. Com suas baixas taxas de utilização (resultando em altos níveis de produtividade) e baixos níveis de reciclagem, o atual sistema linear e de desperdício é a causa raiz dessa pressão massiva e crescente sobre os recursos. A imensa pegada ecológica da indústria vai além do uso de matérias-primas.

Potencial catastrófico

Se a indústria da moda continuar no caminho atual, até 2050 poderá usar mais de 26% do orçamento de carbono associado a um limite de aquecimento global de 2°C. Afastar-se do atual sistema têxtil linear e desperdiçador é, portanto, crucial para manter o limite de aquecimento global médio de 2°C dentro do seu alcance.



A visão de uma economia circular para a moda

Criando modelos de negócios que sejam restaurativos e regenerativos.

A visão abrangente de uma economia circular para a moda é aquela que é restaurativa e regenerativa por natureza e proporciona benefícios para as empresas, a sociedade e o meio ambiente. Nesse sistema, roupas, tecidos e fibras são mantidos em seu valor máximo durante o uso e reingressam na economia após o uso, nunca terminando como resíduos. Uma economia circular para a moda é uma visão atraente de um sistema que funciona.

A concretização desta visão de um novo sistema têxtil global depende de três áreas de foco:

1. **Novos modelos de negócios que aumentam o uso de roupas**
2. **Insumos seguros e renováveis**
3. **Soluções para que roupas usadas sejam transformadas em novas**

Tal sistema teria as seguintes características...

1. Produz e fornece acesso a roupas individualizadas, de alta qualidade e acessíveis

Em uma economia circular para a moda, todos têm acesso às roupas que precisam, quando precisam. Novos modelos de negócios oferecem aos clientes mais flexibilidade na escolha das roupas que desejam usar e acesso a peças que talvez não fossem acessíveis nas vendas tradicionais. As roupas são projetadas e produzidas com alta qualidade, são duráveis e oferecem diferentes funcionalidades e flexibilidade – por exemplo, na forma de estilos pessoais, roupas personalizadas ou modificáveis.

2. Captura o valor total da roupa durante e após o uso

Em uma economia circular para a moda, as roupas são usadas com mais frequência, o que permite que seu valor seja totalmente capturado. Quando as roupas não podem mais ser usadas, reciclá-las em novas roupas permite que o valor dos materiais seja capturado em diferentes níveis. Para conseguir capturar o valor de todos os materiais quando as peças não são mais usadas, é necessário garantir que o design esteja alinhado aos processos de reciclagem disponíveis hoje.

3. Funciona com energia renovável e utiliza recursos renováveis onde sua contribuição é

3. Funciona com energia renovável e utiliza recursos renováveis onde sua contribuição é necessária

A energia necessária para alimentar uma economia circular para a moda é renovável, reduzindo a dependência de recursos e aumentando a resiliência do sistema. Os recursos são mantidos no sistema e, quando necessário, a energia provém de fontes renováveis. Isso significa usar matéria-prima renovável para fibras plásticas e não usar fertilizantes ou pesticidas à base de combustíveis fósseis no cultivo de insumos de origem biológica. Uma economia circular para a moda facilita ainda mais essa transição para as energias renováveis, pois sua própria natureza garante o consumo de menos energia e recursos.

4. Reflete o verdadeiro custo (ambiental e social) dos materiais e processos de produção no preço dos produtos

Em uma economia circular para a moda, o preço das roupas reflete os custos totais de sua produção, incluindo os impactos ambientais e sociais negativos. Esses custos são primeiramente analisados e apresentados nos relatórios da empresa e, por fim, refletidos nos preços dos produtos.

5. Regenera a natureza e não polui o meio ambiente

Os recursos renováveis são extraídos da natureza por meio de métodos regenerativos e restaurativos que reconstroem o capital natural (o estoque mundial de recursos naturais). Isso significa usar a agricultura regenerativa para insumos de base biológica, como o algodão, e florestas manejadas de forma sustentável para fibras de madeira. Substâncias preocupantes não vazam para o meio ambiente nem colocam em risco a saúde de trabalhadores têxteis e usuários de roupas. Microfibras plásticas não são liberadas no meio ambiente e nos oceanos. Outros poluentes, como gases de efeito estufa, são eliminados.

6. Uma economia circular para a moda é distributiva por natureza

Como parte da promoção da saúde geral do sistema, uma economia circular para a moda apresenta novas oportunidades de crescimento distribuído e inclusivo. Ela cria um ecossistema próspero de empresas, de pequeno a grande porte, que retêm e circulam valor suficiente para que as empresas e seus funcionários possam participar plenamente da economia em geral.



Desenvolver modelos de negócios que mantenham as roupas em uso

Garantir que as roupas sejam duráveis e não descartáveis.

Projetar e produzir roupas de alta qualidade e oferecer acesso a elas por meio de novos modelos de negócios ajudaria a transformar a percepção do vestuário de um item descartável em um produto durável. Existem inúmeras oportunidades para modelos de negócios inovadores serem empregados pela indústria da moda, incluindo serviços de assinatura, aluguel de roupas e compartilhamento peer-to-peer.

As seções a seguir analisam detalhadamente algumas dessas oportunidades.

Modelos de aluguel de roupas

Os modelos de aluguel podem fornecer aos clientes acesso a uma variedade de roupas e, ao mesmo tempo, diminuir a demanda por produção de novas roupas.

Os modelos de aluguel de curto prazo oferecem uma proposta de valor atraente, principalmente quando se leva em consideração as mudanças nas necessidades dos clientes. Exemplos incluem uso de curto prazo, requisitos práticos ou preferências de moda em rápida evolução.

Novos modelos de aluguel de curto prazo e por assinatura já estão surgindo no setor. Começamos a ver exemplos de peças especializadas, como a MUD Jeans, que oferece jeans de alta qualidade, a Vígga, que oferece assinaturas para roupas de bebê, e a Rent the Runway, voltada para mulheres trabalhadoras, que oferece um serviço de assinatura "ilimitado".

Ouçã uma entrevista com Vígga:

Ouvir 

Tornar a durabilidade mais atraente

A necessidade de novos modelos de negócios melhora quando as roupas são de alta qualidade e duráveis.

Isso ocorre porque os modelos para aluguel ou revenda estão em alta. Os clientes geralmente valorizam roupas duráveis e de alta qualidade, mas a falta de informação muitas vezes os impede de fazer as melhores escolhas. Compras de qualidade incentivam o uso de novas tecnologias que proporcionam personalização para a máxima satisfação do cliente. Para roupas que se tornam indesejadas, mas ainda são utilizáveis, modelos de revenda aprimorados oferecem uma oportunidade atraente. Para clientes que desejam manter suas roupas por mais tempo, cuidados adequados devem ser incentivados e facilitados.

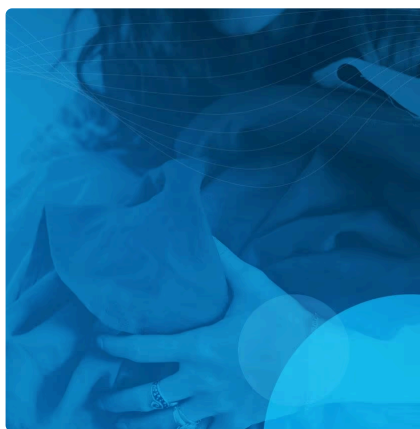


Atualmente, não existem padrões industriais para avaliar a durabilidade das peças de vestuário. A transparência poderia ser criada por meio de rótulos ou garantias de qualidade claros e alinhados. A qualidade é de particular interesse em itens essenciais e básicos do guarda-roupa, que incluem casacos, suéteres, jeans, camisetas, meias, meias-calças e roupas íntimas, representando 64% das peças produzidas globalmente para mulheres e homens. Muitos consumidores esperam que esses itens durem e, muitas vezes, os usam até que apresentem uma falha no material, manchas difíceis de remover ou percam a coloração.

Tornar a revenda atraente para uma ampla gama de clientes

Projetando roupas que duram e criando modelos inovadores para revenda.

À medida que a qualidade média e a durabilidade das roupas no mercado aumentam, também aumenta a oportunidade de capturar seu valor por meio de novos modelos de negócios. A revenda de roupas já é amplamente adotada em todo o mundo. Os números mais recentes do relatório ThredUp Resale 2019 mostram que a revenda cresceu 21 vezes mais rápido do que o varejo nos últimos cinco anos. De fato, 56 milhões de mulheres compraram produtos de segunda mão em 2018, ante 44 milhões em 2017. Portanto, se as roupas forem cada vez mais feitas para durar, a introdução de modelos de revenda atraentes e adequados a uma base de clientes mais ampla localmente (ou seja, nos mesmos países onde as roupas estão sendo descartadas) pode aumentar significativamente a utilização das roupas. Para isso, são necessários modelos de revenda inovadores, parcerias e o aproveitamento da tecnologia digital. A parceria contínua de Stella McCartney com a Real Real e a parceria da Reformation com a ThredUp são exemplos de colaborações bem-sucedidas.



Aumente os cuidados com as roupas

Apoie os esforços dos clientes para manter suas roupas por mais tempo.

Serviços acessíveis e amplo suporte para que os usuários mantenham suas roupas por mais tempo (por exemplo, por meio de reparo, remodelação, lavagem e armazenamento) podem ajudar a manter as roupas em seu maior valor percebido e real. Roupas com alta durabilidade física e emocional, por sua vez, aumentariam a demanda por serviços de reparo. Isso poderia abrir oportunidades para introduzir mais serviços de vestuário, como remodelação ou consultoria de roupas, aconselhamento sobre atualizações, personalização e consertos em casa. Os varejistas poderiam fornecer reparos e outros serviços na loja e formar parcerias com fornecedores de reparo e remodelação baseados em comunidades locais. Várias marcas já oferecem reparos na loja e incentivam os usuários a manter suas roupas bem conservadas, em particular, marcas de roupas para atividades ao ar livre, como Bergans, Jack Wolfskin, Patagonia, Salewa e Houdini, todas oferecem serviços de reparo para seus produtos usados. A Patagonia opera a maior (e ainda crescente) oficina de reparos da América do Norte, consertando cerca de 50.000 peças por ano.

Pausa para reflexão

Que ações você pode tomar, como indivíduo, para contribuir para a criação de uma economia circular para a moda baseada nos princípios da circularidade?

O papel do indivíduo

Que ações o indivíduo pode tomar para ajudar a tornar a moda circular?

Neste vídeo, François Souchet – ex-líder da iniciativa *Make Fashion Circular* da Fundação Ellen MacArthur – descreve algumas das maneiras pelas quais a mudança de mentalidades pode contribuir para a criação de um sistema de moda circular. Para saber mais, visite a ferramenta [Your Plan, Your Planet](#) do Google .

Circularity in fashion



A indústria da moda do futuro

Ao adotar novos modelos de negócios e eliminar o desperdício, a indústria da moda atual tem o potencial de gerar oportunidades econômicas bilionárias em todo o mundo.

Visite nossa [área de tópicos de moda](#) se você quiser aprender mais sobre moda e economia circular e se aprofundar nas descobertas do [relatório Nova Economia Têxtil](#) .

Financiado pelo Fundo Eric e Wendy Schmidt para Inovação Estratégica

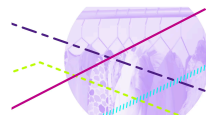
Você também pode gostar



Moda e economia circular

Esta área temática explora como a economia circular funciona para a indústria da moda.

Moda



Publicação | Projeto

Repensando modelos de negócios para uma indústria da moda próspera

Modelos de negócios circulares para moda, que são projetados para gerar receita sem criar novos...

Moda



Projeto

O Redesign do Jeans (2019-2023)

O Jeans Redesign demonstra como os jeans podem ser projetados e produzidos para uma economia circular.

Moda



Coleção

Introdução à economia circular

Uma economia circular elimina o desperdício, circula produtos e materiais e regenera a natureza.

Economia circular explicada



Coleção | Estudo de caso

Estudos de caso

Nossa coleção selecionada de estudos de caso apresenta histórias de sucesso da economia circular de todo o mundo...

Economia circular explicada

Notícias e atualizações de
Fundação Ellen MacArthur

Clique para assinar

A Fundação Ellen MacArthur trabalha para acelerar a transição para uma economia circular. Desenvolvemos e promovemos a ideia de uma economia circular e trabalhamos com empresas, universidades, formuladores de políticas e instituições para mobilizar soluções sistêmicas em escala, globalmente.

Número de registro de instituição de caridade (Inglaterra e País de Gales): 1130306

Número de registro OSCR (Escócia): SC043120

Número da empresa: 6897785

Fundação Ellen MacArthur ANBI RSIN (Holanda): 8257 45 925

Sobre nós

Nossa rede

Carreiras

Contate-nos

Centro de mídia

O trabalho da Fundação Ellen MacArthur é apoiado por nossos [Parceiros Estratégicos](#) e [Parceiros](#).

Siga-nos

